

I WORKSHOP DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DOS HOSPITAIS DO PIAUÍ

AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO PIAUÍ

Apresentado por: **Tatiana Vieira Souza Chaves**
Secretaria de Estado da Saúde do Piauí - SESAPI
Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado do Piauí - DIVISA

Eixos para discussão



- Percurso trilhado pelo Piauí na Segurança do Paciente
- Os ganhos alcançados e os desafios...
- Situação atual do Estado no tocante à Segurança do Paciente
- As bases construídas para elaboração do PESP
- O Plano Estadual de Segurança do Paciente: onde queremos chegar

SEGURANÇA DO PACIENTE

2013

RDC ANVISA Nº 36/2013 e Portaria GM/MS Nº 529/13: O despertar para construção das práticas de Segurança do Paciente no Piauí

2014

Capacitação de Técnicos da DIVISA e inclusão da SP nos Cursos de Boas Práticas em EAS

2015

Instituído o Comitê Estadual de Segurança do Paciente – Portaria SESAPI/GAB Nº 1264/15

2016

Instituído o Grupo Interno de Segurança do Paciente - Portaria SESAPI/DIVISA Nº 003/16 e o Plano Estadual para Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviço de Saúde

2017

Integração do Estado à Câmara Técnica de Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente do CONASS e 1ª Campanha #Seja PHINO;

2018

Formação do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente - Portaria SESAPI GAB/DIVISA Nº 972/18:

2019

Lançamento do Plano Estadual de Segurança do Paciente (PESP/PI) e do Programa de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência (PEPCIRAS) e 2ª Campanha #Seja PHINO.

CAMPANHA #SejaPHINO 2019

VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PIAUÍ

Habilitados
Preventivo
Observador
Informativo
Notificador

#SejaPHINO

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO
PARA CONDUTAS DE REDUÇÃO DOS
RISCOS NECESSÁRIAS A SAÚDE
E SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

SAÚDE PIAUÍ SUS CERST

#SejaPHINO

VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PIAUÍ

Habilitados
Preventivo
Observador
Informativo
Notificador

#SejaPHINO

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO
PARA CONDUTAS DE REDUÇÃO DOS
RISCOS NECESSÁRIAS A SAÚDE E
SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

Preventivo
Habilitados
Informativo
Notificador
Observador

P: Preventivo
H: Habilitados
I: Informativo
N: Notificador
O: Observador

SAÚDE PIAUÍ SUS CERST

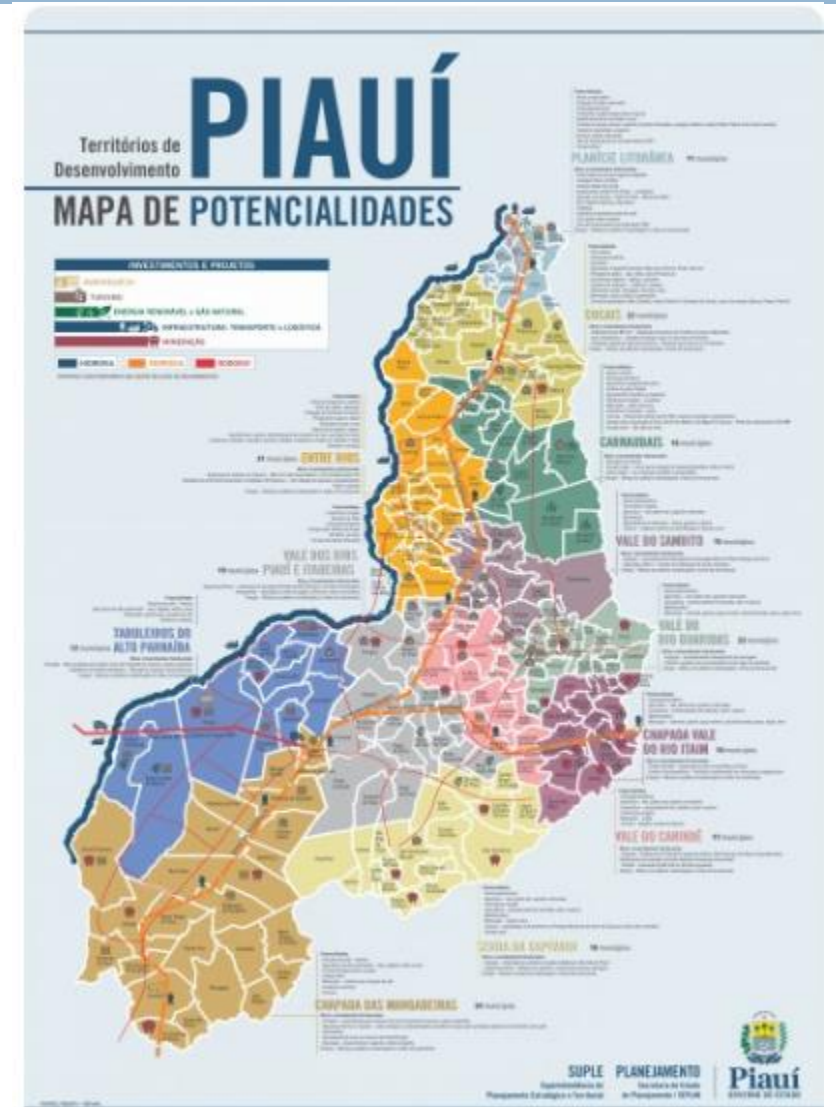
#SejaPHINO

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

NORMATIZAÇÃO	REGULAMENTAÇÃO
PORTARIA GAB Nº 679, de 12 de abril de 2016	Determina ações estratégicas a serem desenvolvidas em cada hospital estadual
PORTARIA SESAPI/GAB Nº 1.549, de 29 de agosto de 2016, revogada por: PORTARIA SESAPI/GAB Nº 1387, de 4 de setembro de 2019	Comitê Estadual de Segurança do Paciente
PORTARIA SESAPI/DIVISA Nº 003, de maio de 2016, revogada por: PORTARIA SESAPI/DIVISA Nº 003, de 26 de junho de 2018	Grupo Técnico de Implantação e Monitoramento do NSP e da Comissão de Controle de Infecção Relacionada a IRAS
PORTARIA SESAPI/DIVISA Nº 006, de 30 de agosto de 2017 PORTARIA SESAPI/GAB Nº 550, de 23 de março de 2018	Comissão Técnica de Gestão da Qualidade – CTGQ
PORTARIA SESAPI/GAB Nº 552, de 27 de março de 2018	Implantação de Medidas para Redução de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS
PORTARIA SESAPI /GAB.DIVISA Nº 972, de 26 de Junho de 2018	Núcleo Estadual de Segurança do Paciente

**Plano Integrado de Gestão Sanitária para Segurança do Paciente.
Apoio dos Hospitais de Excelência: HAOC, Moinho de Ventos (PROADI/SUS).**

Os ganhos alcançados e o que temos pela frente...



GESTÃO DA QUALIDADE

Repensar o papel da VISA

Metodologia de Trabalho

Elaboração de POPs

Capacitação das equipes

Monitoramento dos processos

CAMINHOS PROMISSORES

Criticidade das não conformidades

Plano de ação de melhorias enviado pelo serviço

Gerenciamento das melhorias pela VISA

PROPOSTAS DE MELHORIA

CHECKLIST DOCUMENTOS SERVIÇOS DE SAÚDE

1 - Nome do estabelecimento de saúde: _____

Nº	DOCUMENTOS	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01	Licença sanitária atualizada			
02	Projeto básico de arquitetura atualizado e aprovado pela VISA; contendo todas as atividades, incluindo terceirizadas			
03	Plano de gerenciamento de tecnologias.			
04	Laudos de calibração e manutenção preventiva dos equipamentos			
05	Procedimentos operacionais padrão			

CHECKLIST DOCUMENTOS SERVIÇOS DE DIÁLISE

1 - Nome do estabelecimento de saúde: _____

DOCUMENTOS	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Licença sanitária atualizada			
Projeto básico de arquitetura atualizado e aprovado pela VISA; contendo todas as atividades, incluindo terceirizadas			
Plano de gerenciamento de tecnologias, contemplando o STDAH			
Laudos de calibração dos equipamentos			
Procedimentos operacionais padrão - tecnologias			
Laudos microbiológicos do STDAH: mensal (coliforme fecal, contagem de bactérias heterotróficas e endotoxinas) em, no mínimo: I - no ponto de retorno da alça de distribuição (loop); II - em um dos pontos na sala de processamento			
Laudos físico-químicos do STDAH: semestral, coletado em ponto após o subsistema de tratamento de água para hemodiálise			

A materialização do monitoramento

Quadro 01 – Modelo de PDCA para o serviço de saúde

Objetivos: Metas:			Equipe envolvida:	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	STATUS	AÇÕES CORRETIVAS



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO ESTADO
GERÊNCIA DE CONTROLE DE SERVIÇOS DE SAÚDE
COMISSÃO TÉCNICA DE GESTÃO DA QUALIDADE
GRUPO INTERNO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
COORDENAÇÃO DO CONTROLE DE INFECÇÃO

GESTÃO DO MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES PRIORITÁRIOS – 2019

SERVIÇO	1º MONITORAMENTO	SITUAÇÃO DO SERVIÇO	ENTREGA DO PLANO DE AÇÃO	ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO	REMONITORAMENTO	COMPARATIVO



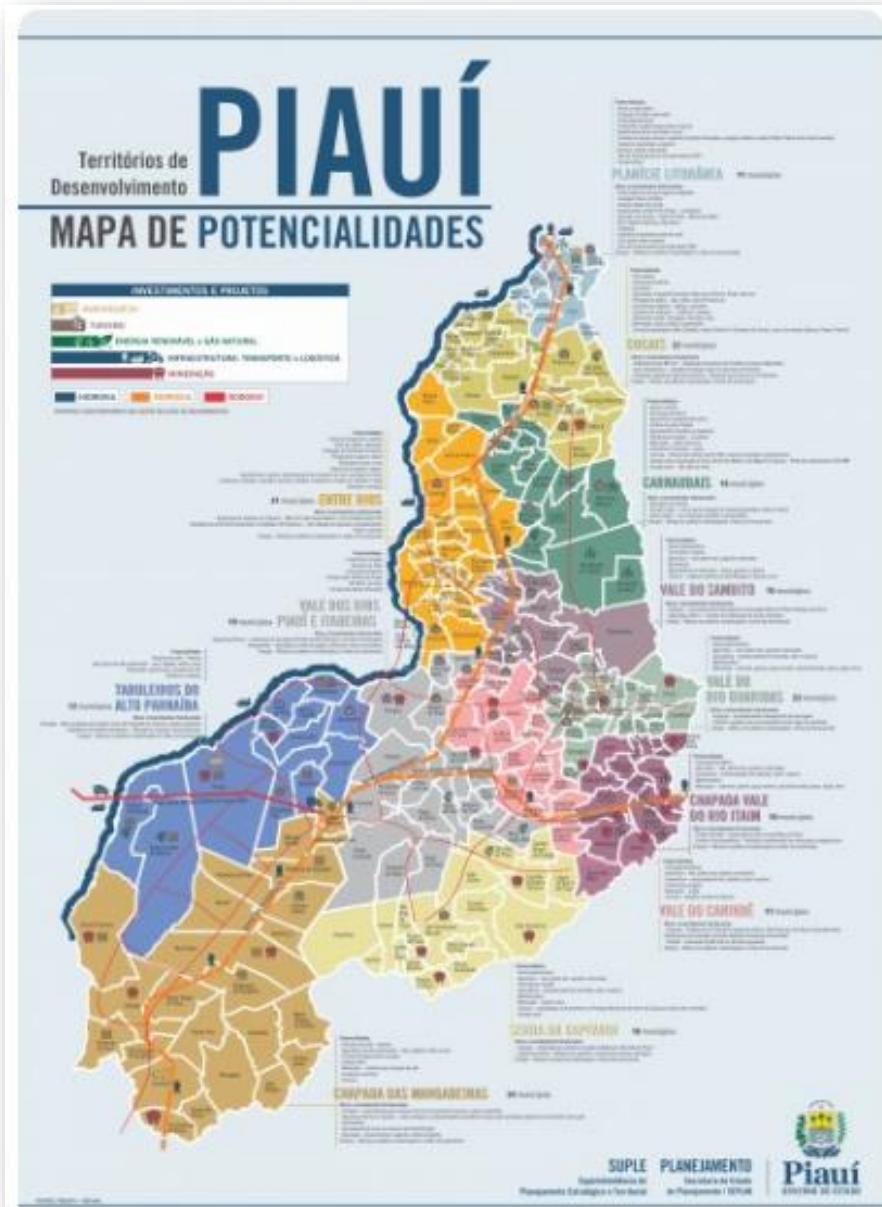
- Principal
- Institucional
- Notícias
- Galeria de fotos
- Denuncie On line
- Alertas Sanitários
- Cidadão Vigilante
- Documentos
- Gestão de Qualidade
- Legislação
- Licenciamento Sanitário
- Lista de Verificação / Roteiros de Autoinspeção**
- Materias de Capacitações
- Relatórios de Gestão

Lista de Verificação / Roteiros de Autoinspeção

Tipo	Descrição
	MEDIDAS PREVENTIVAS DE IRAS
	ONCOLOGIA
	NUTRIÇÃO
	HEMODINAMICA
	FARMÁCIA
	CCIH
	SEGURANÇA DO PACIENTE
	DISTRIBUIDORAS DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS PARA SAÚDE (CORRELATOS), COSMÉTICOS OU SANEANTES
	CENTRO OBSTÉTRICO (PARTO NORMAL)
	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO
	SANEAMENTO
	SALA DE VACINA



Situação atual da Segurança do Paciente no Piauí



**CNES -
ESTABELECIMENTOS POR
TIPO – PIAUÍ**

**QUANTIDADE POR TIPO DE
ESTABELECIMENTO E TIPO
DE PRESTADOR
PERÍODO: AGO/2019**

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÃO INFORADA	TOTAL
ACADEMIA DA SAÚDE	111	111
CENTRAL DE REGULAÇÃO	11	11
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	3	3
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	8	8
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	3	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	65	65
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	999	999
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1
CENTRAL DE NOTIF. CAPTAÇÃO E DISTR. ÓRGÃOS ESTADUA	4	4
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	645	645
CONSULTORIO	602	602
COOPERATIVA	3	3
FARMACIA	57	57
HOSPITAL ESPECIALIZADO	16	16
HOSPITAL GERAL	94	94
HOSPITAL DIA	4	4
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	4	4
POLICLINICA	51	51
POSTO DE SAUDE	519	519
PRONTO ANTEDIMENTO	6	6
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	4	4
SECRETARIA DE SAUDE	225	225
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	4	4
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	437	437
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	39	39
UNIDADE MISTA	83	83
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	126	126
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	29	29
TELESAÚDE	3	3
Total	4.157	4.157

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

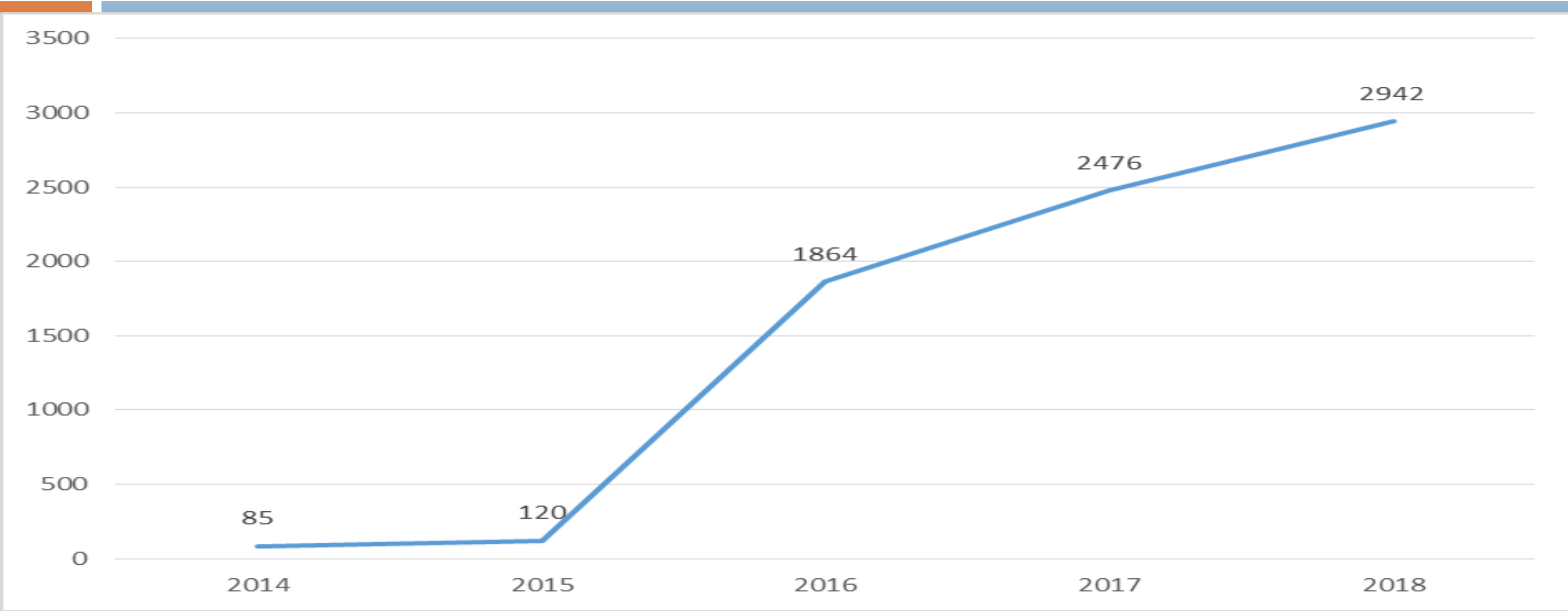
NSP CADASTRADOS NA ANVISA

- 100% dos serviços hospitalares com leitos de UTI;
- 100% dos serviços de hemodiálise;
- 54% dos hospitais que fazem parto cirúrgico;
- 20% das clínicas de Oncologia.

NOTIFICAÇÕES REGULARES NO NOTIVISA

- 40% dos serviços hospitalares com leitos de UTI;
- 10% dos hospitais que fazem parto cirúrgico;
- Outros cenários não notificam seus eventos adversos.

NOTIVISA ASSISTÊNCIA À SAÚDE



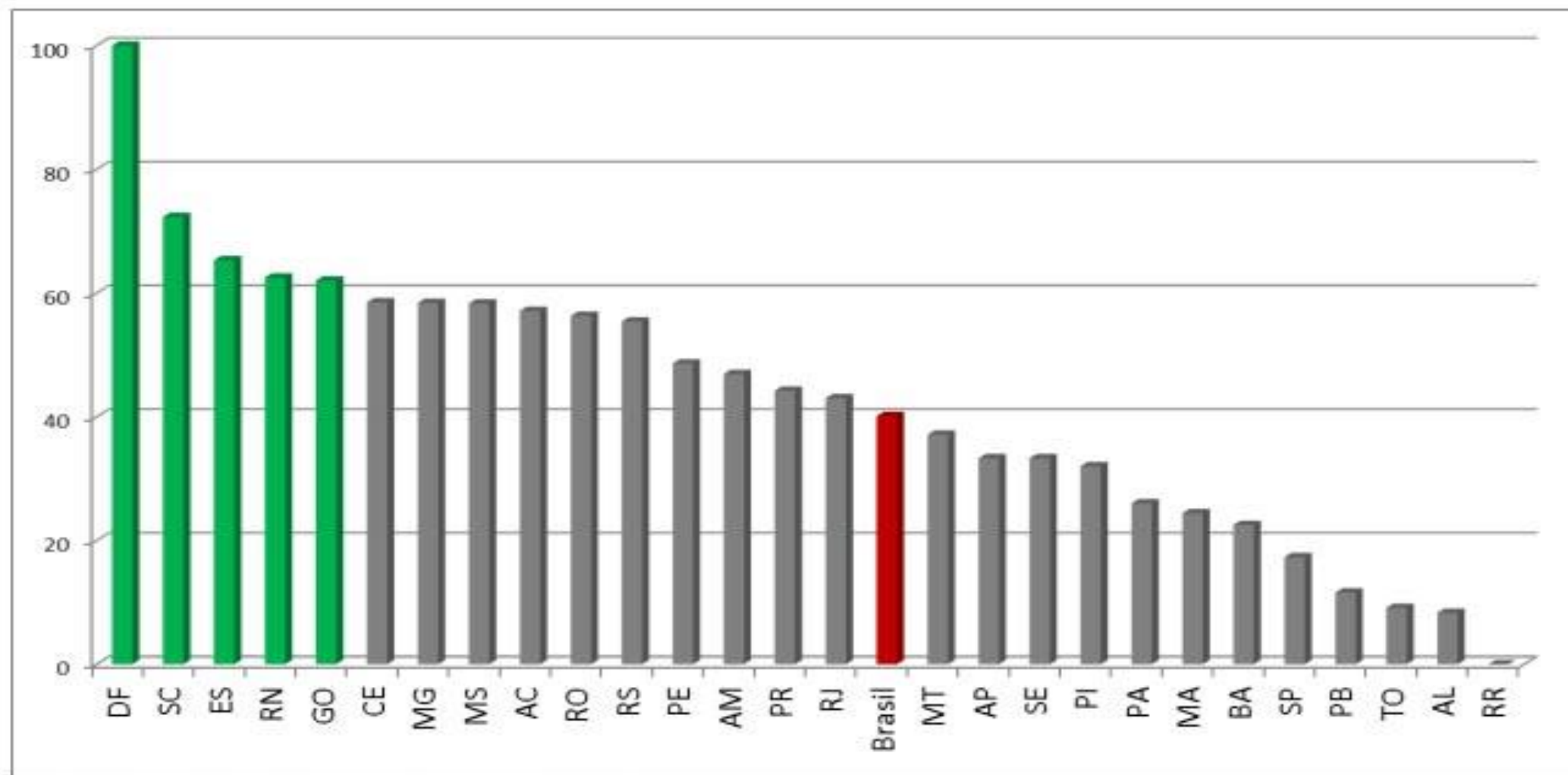
PROGRAMAS NO ÂMBITO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Instrumentalização dos serviços de saúde (NSP e CCIH), por meio de **oficinas, rodas de conversa e reuniões, com ferramentas de qualidade e gerenciamento** de riscos para promoção das melhorias necessárias;
- Utilização dos resultados da autoavaliação das práticas de segurança do paciente disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), coordenadora do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, para **elaboração de recomendações para os serviços de saúde**, com o objetivo de fortalecer a segurança do paciente nesses cenários;

ALTA CONFORMIDADE	MÉDIA CONFORMIDADE	BAIXA CONFORMIDADE
67- 100%	34-66%	0-33%

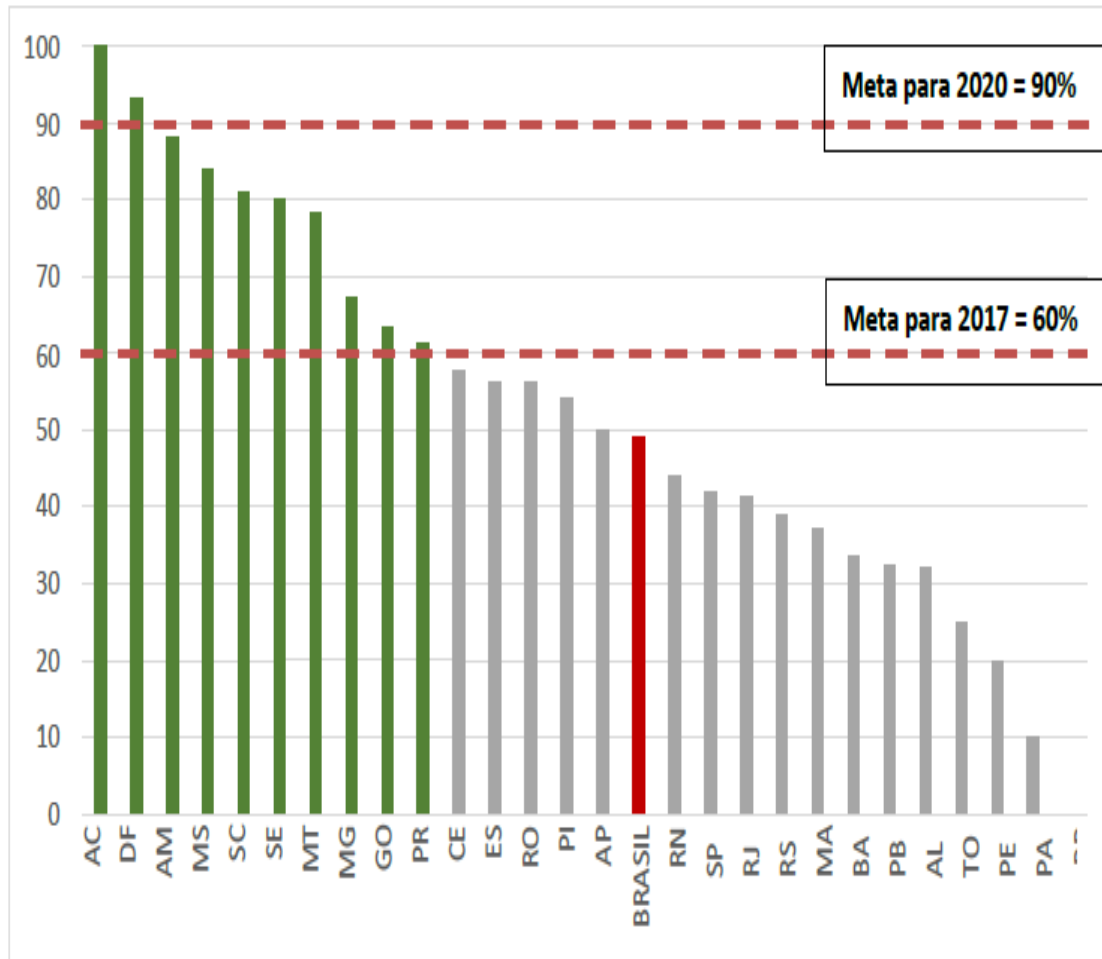
- Utilização desses dados também para tomada de decisão e planejamento das ações para 2019.

Figura 1 - Comparativo entre o percentual de hospitais que participaram da autoavaliação em comparação com o número de hospitais com leitos de UTI (CNES/DATASUS/MS, 2016), por UF e nacional.

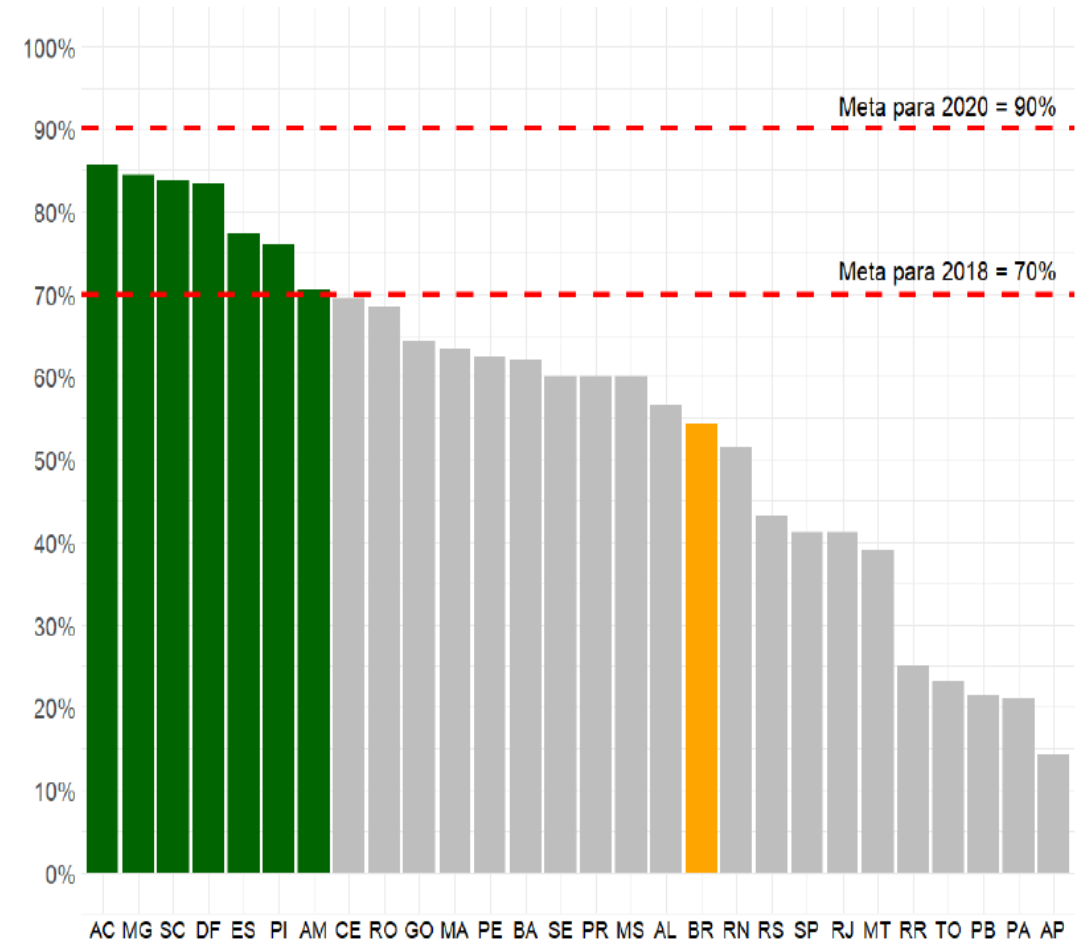


Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA, 2017

Autoavaliação das práticas de segurança do paciente

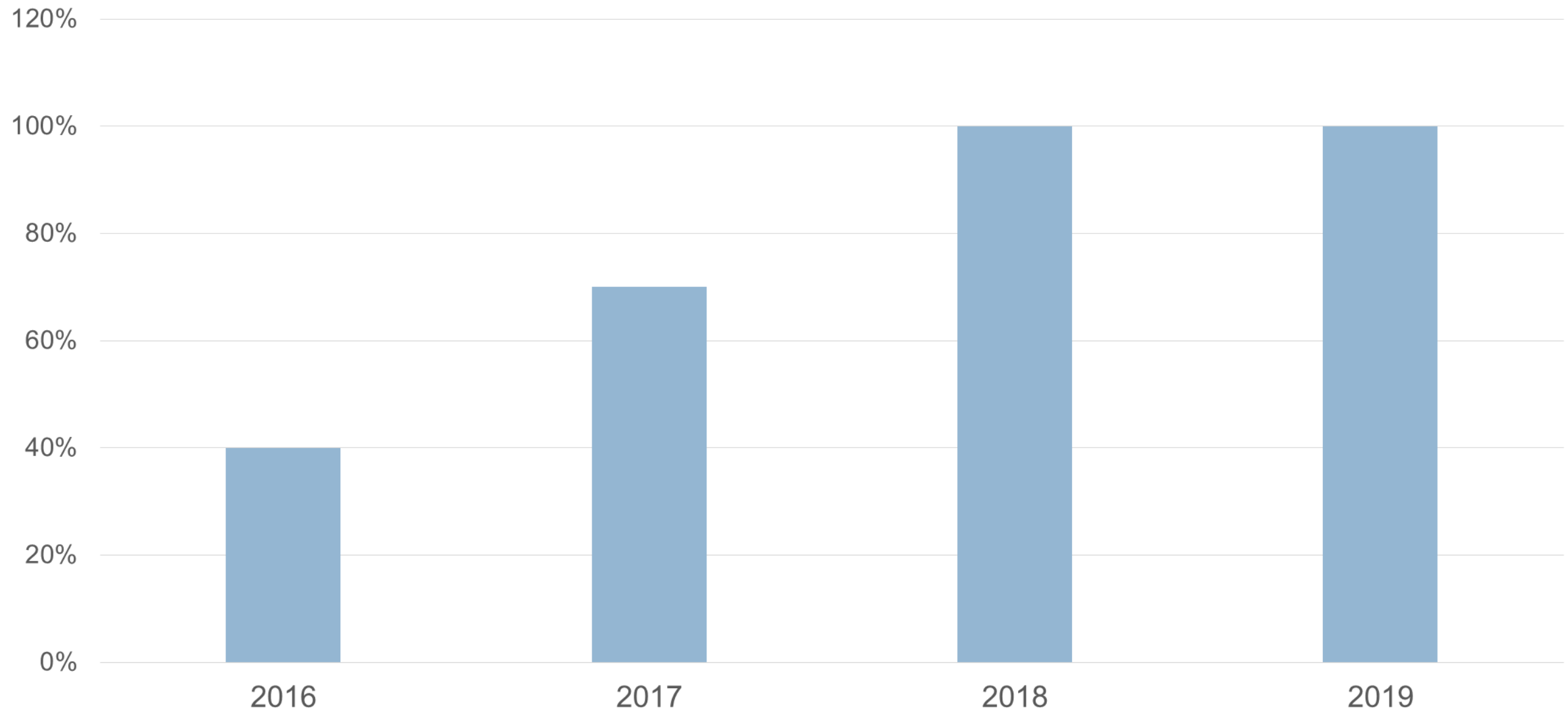


2017

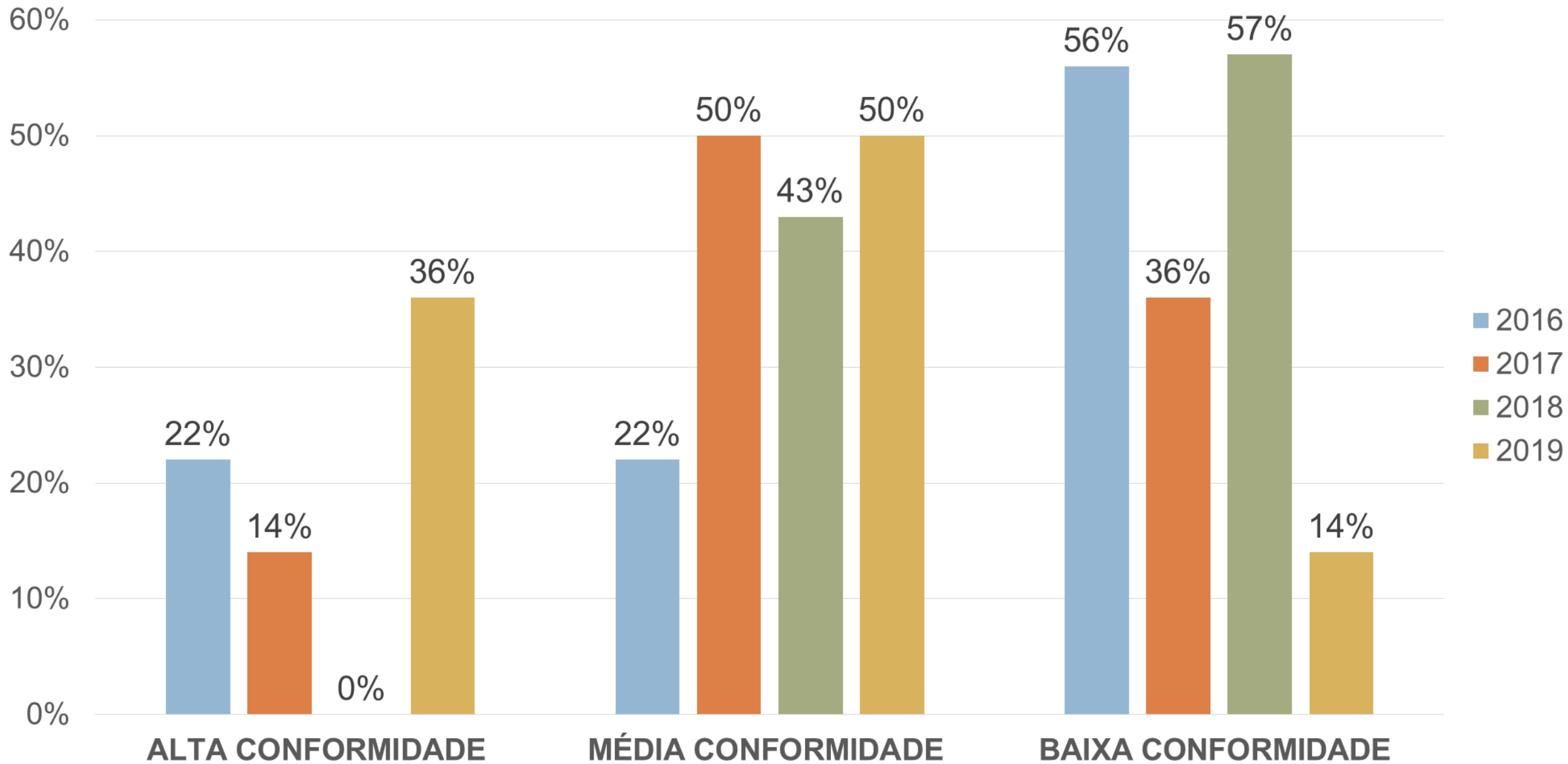


2018

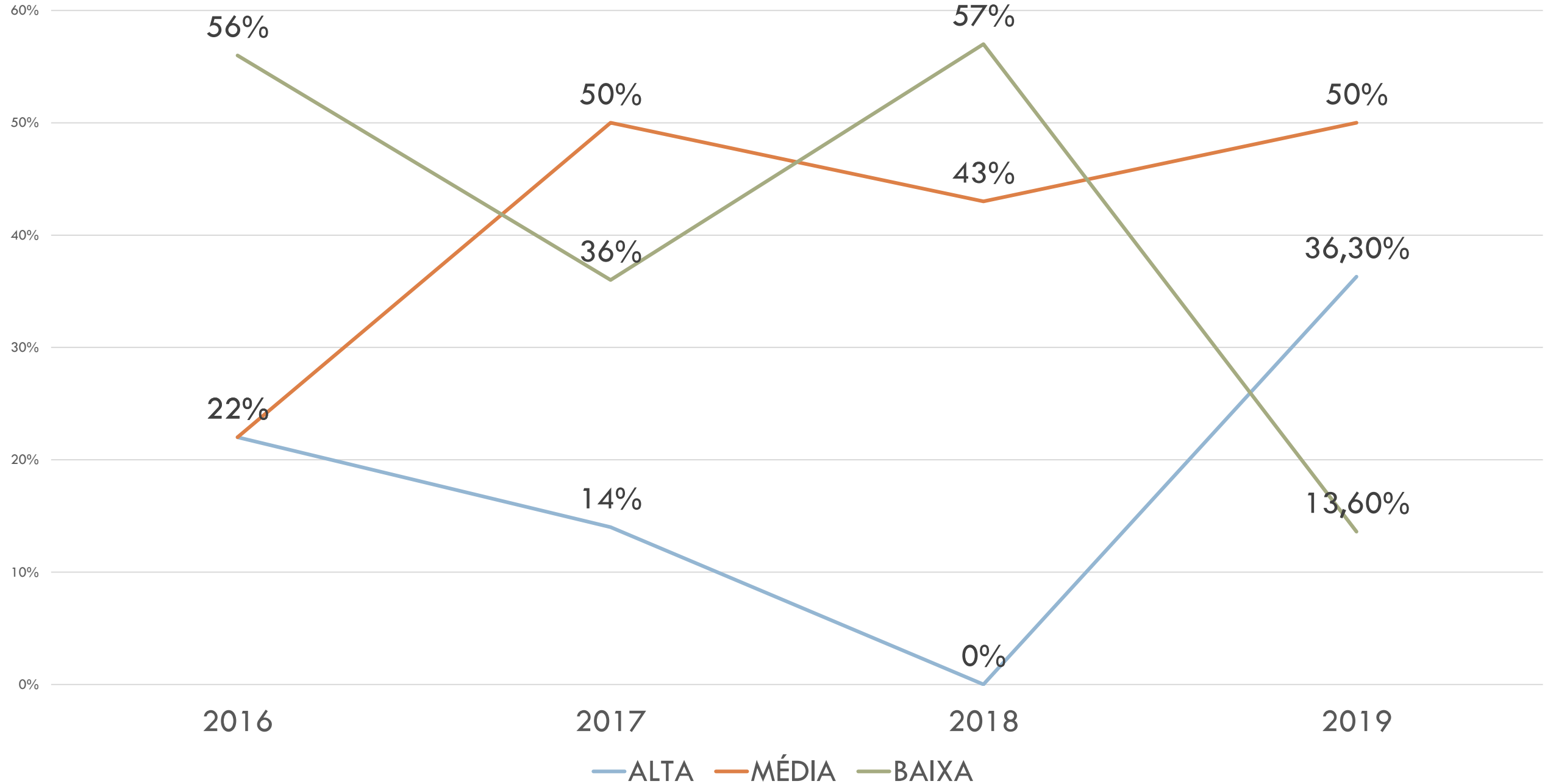
ADESÃO DOS HOSPITAIS PRIORITÁRIOS NO PIAUÍ À AUTOAVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE



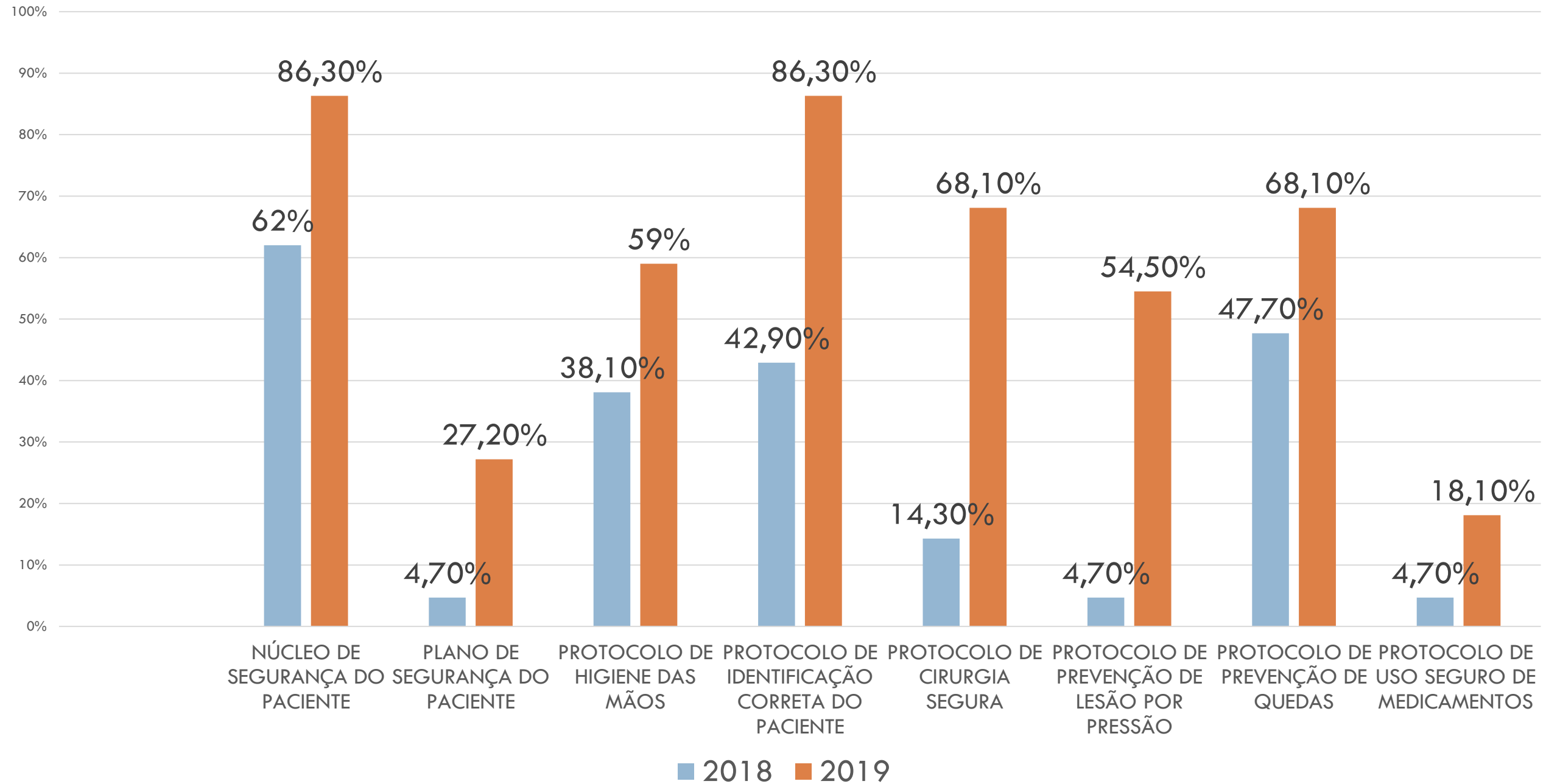
DESEMPENHO DOS HOSPITAIS COM LEITOS DE UTI



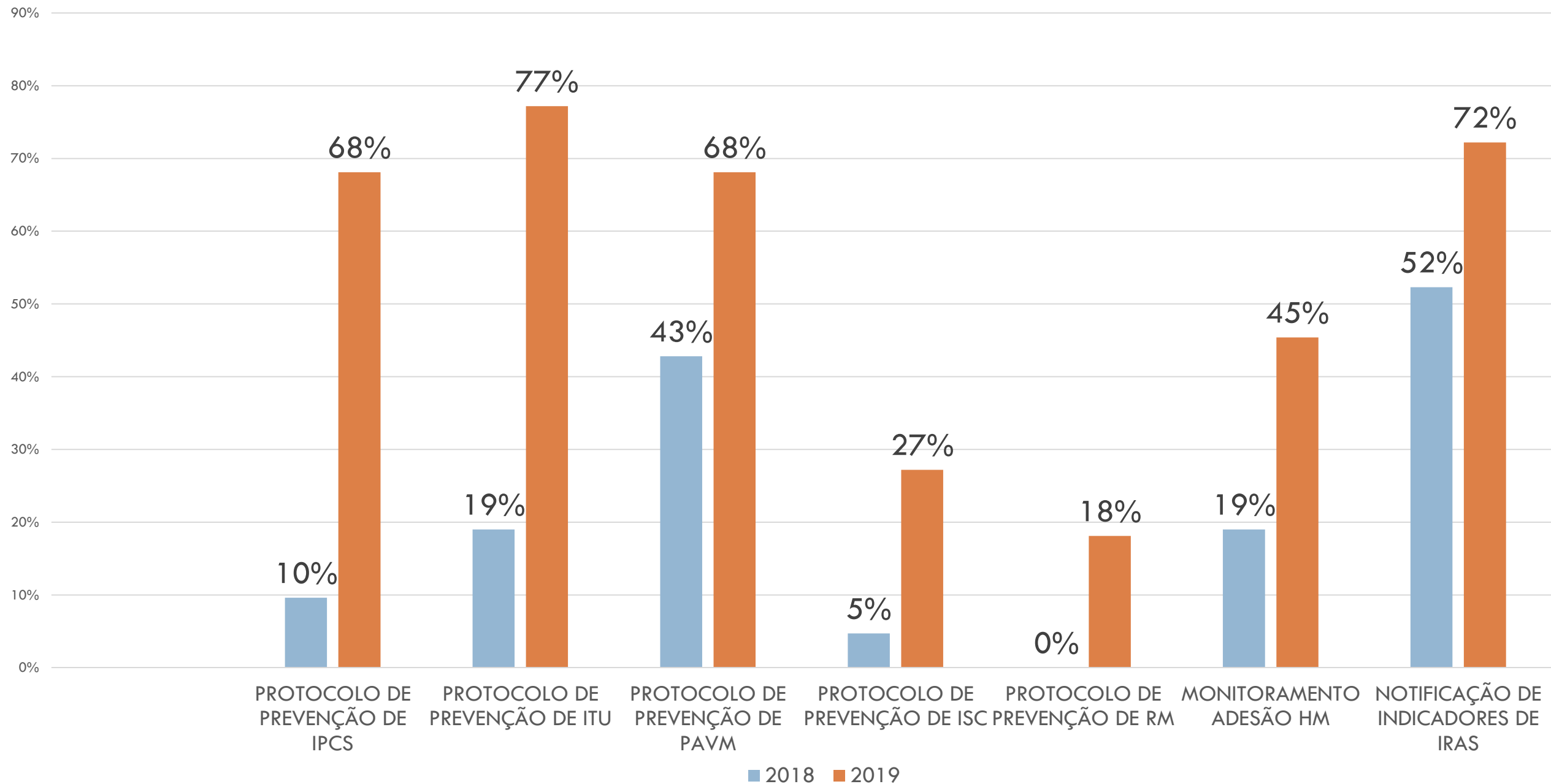
COMPARATIVO DESEMPENHO DOS HOSPITAIS



COMPARATIVO CRITÉRIOS SEGURANÇA DO PACIENTE

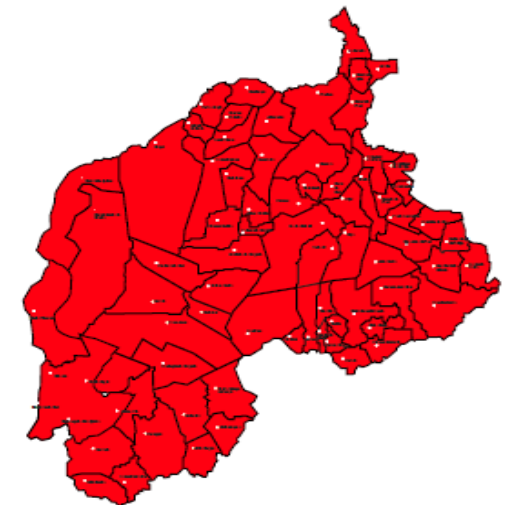
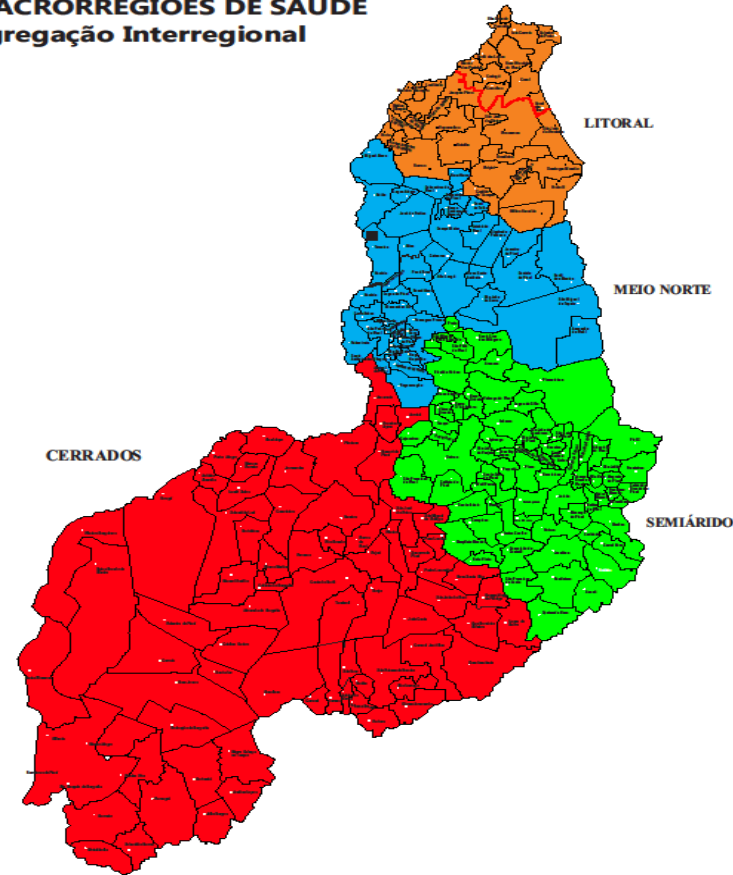
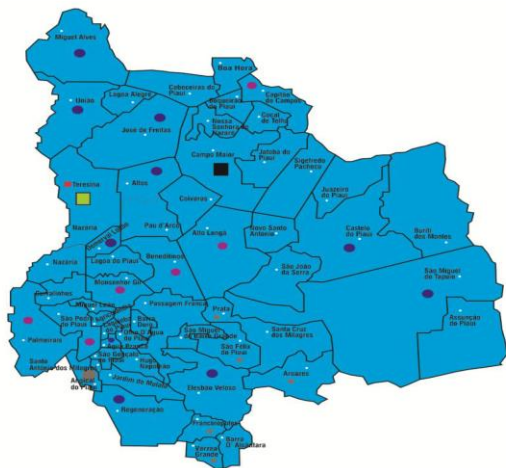
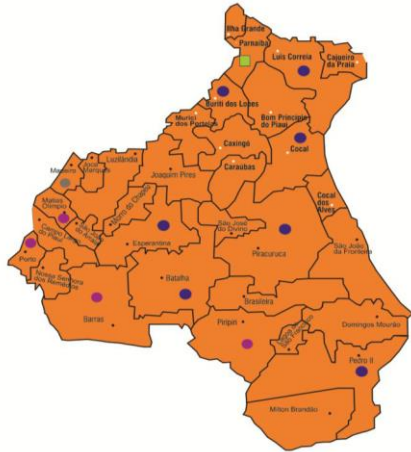


COMPARATIVO CRITÉRIOS DO CONTROLE DE IRAS



A SEGURANÇA DO PACIENTE COMO ESTRATÉGIA ESTADUAL

MACRORREGIÕES DE SAÚDE Agregação Interregional



Fonte dos Mapas: SESAPI/DUP (2019)

MAPA ESTRATÉGICO SES-PI

MISSÃO

Formular a Política Estadual de Saúde do Piauí, coordenar e implementar ações e serviços para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde, apoiando os municípios na efetivação dessas políticas, em consonância com as especificidades loco-regionais, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição pública de qualidade, com gestão efetiva, democrática e participativa do SUS, com infraestrutura e processos de trabalho eficientes e eficazes e um capital humano valorizado e qualificado até 2028.

VALORES

Ética, Compromisso, Responsabilidade, Equidade, Humanização, Qualidade, Transparência.

RESULTADO PARA A SOCIEDADE

MATERNO-INFANTIL

Promover a Equidade na cobertura da Saúde Materna e na Infância em todos os níveis da atenção e garantir o aumento da resolutividade e a redução da morbimortalidade, com foco nas causas evitáveis.

ACESSO

Garantir e ampliar com qualidade e segurança ao usuário, o acesso aos serviços de saúde do SUS com melhoria em todos os níveis de atenção: primária, especializada e hospitalar, nos ciclos de vida da população.

CARGA GLOBAL DE DOENÇAS

Reduzir a morbimortalidade decorrente de riscos, agravos e doenças não-transmissíveis, transmissíveis, reemergentes e negligenciadas.

VIGILÂNCIA À SAÚDE

Reduzir riscos e agravos à saúde da população, com ênfase na prevenção e na promoção das ações de vigilância em saúde ambiental, sanitária, do trabalhador e epidemiológica.

GESTÃO

Fortalecer e aprimorar o processo de planejamento, de gestão, de informação e de comunicação no âmbito do SUS

Elaborar e consolidar a Política de APS

Fortalecer o Sistema de Governança do SUS (CIR, CIB, CIES, Câmaras Técnicas e Conselhos)

Elaborar e consolidar a Política Estadual de Atenção Ambulatorial e Hospitalar

Implantar e implementar instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos processos administrativos, jurídicos, ações e serviços de saúde

Fortalecer a Política de Gestão do trabalho e Educação em Saúde no âmbito do SUS

Redesenhar e propor nova estrutura organizacional da SESAPI

Fortalecer a Câmara de Mediação, ampliando o diálogo com o Judiciário e com os órgãos de controle interno e externo.

Fortalecer, organizar e integrar as Redes de Atenção à Saúde.

PROCESSOS

Implementar as RAS no âmbito estadual.

Reorganizar os processos de trabalho e redefinir fluxos operacionais da SES

Implantar processos de monitoramento, avaliação e controle das RAS.

FINANCIAMENTO

Desenvolver a cultura de gestão de custos, integrando as áreas técnicas e financeira, priorizando a alocação de recursos na execução das ações do plano estadual de saúde.

Fomentar a aplicação de recursos financeiros com equidade nas regiões de saúde, reduzindo desigualdades.

Monitorar e controlar a aplicação de recursos financeiros nos serviços contratualizados.

PPA SESAPI 2020-2023			
PROGRAMA: Piauí Saudável			
DESAFIOS ESTRATÉGICOS: Ampliar Expectativa de Vida Reduzir Mortalidade Materna e na Infância			
OBJETIVOS	DIRETRIZES VINCULADAS	INDICADORES DE PRODUTO	METAS DE RESULTADO
1. Promover a equidade na cobertura da saúde materna e na infância em todos os níveis de atenção e garantir o aumento da resolutividade e a redução da morbimortalidade, com foco nas causas evitáveis	05 Diretrizes	04 Indicadores	04 Metas
2. Garantir o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade, considerando a qualidade e a segurança do paciente em todos os níveis de atenção e do cuidado (ambulatorial e hospitalar)	09 Diretrizes	07 Indicadores	03 Metas
3. Contribuir para a efetivação da atenção primária em saúde como coordenadora e ordenadora do cuidado nos municípios do estado, focalizando a promoção e prevenção de agravos, redução de mortes evitáveis e o seguimento conforme linhas de cuidado	06 Diretrizes	03 Indicadores	03 Metas
4. Reduzir os riscos, agravos e a morbimortalidade, decorrente de doenças não transmissíveis, de doenças transmissíveis, re-emergentes e negligenciadas, com ênfase na prevenção, na imunização e na promoção das ações de vigilância em saúde ambiental, sanitária, do trabalhador e epidemiológica	12 Diretrizes	10 Indicadores	07 Metas
5. Potencializar, modernizar e qualificar a gestão da saúde, com disseminação de novos modelos de gestão, inovação tecnológica e otimização de processos administrativos-gerenciais, financeiros e jurídicos	07 Diretrizes	04 Indicadores	03 METAS

Inserida na **Diretriz 2.9** do **PPA**, a qual se propõe a “promover e ampliar a **adesão dos serviços de saúde**, em consonância com a Rede de Atenção à Saúde **em todos os níveis**, às **práticas de segurança do paciente** e, de prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (**IRAS**)”.



PROJETOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRHP

Paciente Seguro

Segurança do Paciente na
APS

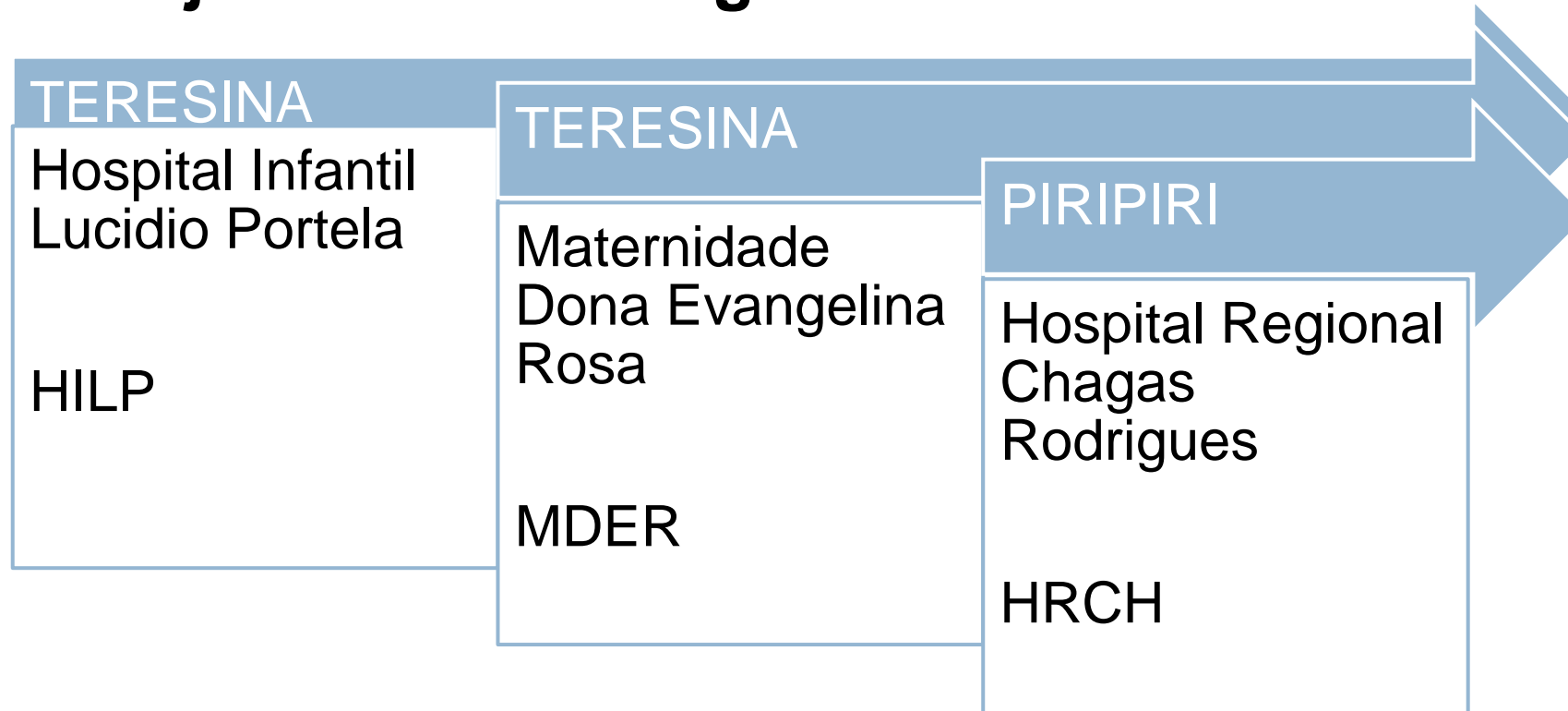
Programas em Segurança do Paciente com Hospitais de Excelência/PROADI-SUS no Piauí

Projeto de Reestruturação de Hospitais Públicos(RHP) – PROADI/MS/HAOC

PERÍODO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE
De 2012 a 2015	Hospital Getúlio Vargas (HGV)
De 2016-2017	Maternidade Evangelina Rosa (MDER) Hospital Dirceu Arcoverde (HPM) Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP)
De 2018-2020	Maternidade Municipal Wall Ferraz Hospital Universitário (HU/UFPI) Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella (IDTNP)

Programas em Segurança do Paciente com Hospitais de Excelência/PROADI-SUS no Piauí

Projeto Paciente Seguro – Moinhos de Vento



O PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE – PESP/PI



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ – SESAPI
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL - DIVISA

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS À SAÚDE:

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE - PESP/PI (2020-2023)

PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE
INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À
SAÚDE – PEPCIRAS/PI (2019-2022)

PIAUÍ | 2019

As bases para elaboração do PESP

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

- RDC 63/2011
- Programa Nacional de Segurança do Paciente
- RDC 36/2013
- Plano de Gestão Sanitária para Segurança do Paciente da ANVISA

A CONSTRUÇÃO DO PESP/PI

- ❑ Elaboração de um esboço do Plano: NESP e GISP;
- ❑ Discussão com o Comitê de Segurança do Paciente e demais instâncias representativas: conselhos, Conselho Estadual de Saúde (CES), Comissão Intergestora Bipartite (CIB), associações de pacientes, instituições de ensino, etc.;
- ❑ Validação das metas e ações estratégicas.



Como a **SESAPI /DIVISA/DUDOH** pretende orientar e contribuir para desenvolver a **Segurança do Paciente** nos diversos níveis de atenção?



PESP/PI E PEPCIRAS/PI



OBJETIVO GERAL

- Contribuir para a **criação de uma cultura de segurança** do paciente nos estabelecimentos de saúde, no âmbito do estado do Piauí, a partir da **promoção da adesão às boas práticas de funcionamento e a gestão da segurança do paciente**, visando a **melhoria da qualidade** do cuidado em todos os componentes das redes de atenção à saúde.

**P
E
S
P
/
P
I**

Objetivo 1
Envolver Lideranças
2 Metas

Objetivos 2 e 3
Fortalecer e Estimular a
implantação
NSP/Planos/Protocolos
13 Metas

Objetivo 4
Reduzir as
Ocorrências de
Eventos Adversos
5 Metas

Objetivo 5
Incluir a Temática
na Docência
1 Meta

Objetivo 6
Envolver Conselhos, Comissões,
Associações, pacientes e familiares
2 Metas

**P
E
P
C
I
R
A
S
/
P
I**

Objetivo 1
Fortalecer o
SNVE/IRAS
3 Metas

Objetivos 2
Reduzir as IRAS associada
a dispositivo invasivo e
pós-cirúrgico
7 Metas

Objetivo 3
Contribuir para prevenção e
controle da disseminação da
resistência microbiana em
EAS
3 Metas

Objetivo 4
Investigar casos agregados e
surto no EAS
2 Metas

Objetivo 5
Fortalecer o PEPCIRAS/PI
1 Metas

Objetivo Específico 1 – Envolver as lideranças da gestão pública e privada do estado do Piauí no contexto da segurança do paciente

- **Meta 2: 50%** de Municípios acima de 20.000 habitantes com logística favorável (profissionais definidos, capacitados e com o mínimo de recursos financeiros necessários à implantação dos protocolos) para execução das ações estabelecidas no **Plano de Segurança do Paciente**, até 2023.

Escalonamento da Meta

ANO	META
2020	20%
2021	30%
2022	40%
2023	50%

Objetivo Específico 2 e 3 - Fortalecer a implantação e atuação do NSP nas organizações de saúde; e Estimular a implantação dos Planos e Protocolos de Segurança do Paciente em todos os componentes da Rede de Atenção à Saúde

- **Meta 1: 100%** dos serviços de saúde (hospitais com leitos de terapia intensiva, hospitais que realizam parto cirúrgico, serviços de hemodiálise, serviços de hematologia e hemoterapia, clínicas de oncologia e unidades de pronto atendimento) **com NSP formalmente constituído**, até 2023.

Escalonamento da Meta

ANO	META
2020	50%
2021	70%
2022	90%
2023	100%

Objetivo Específico 4 – Reduzir as ocorrências de eventos adversos por meio da adoção de práticas seguras de cuidado nas instituições de saúde

- **Meta 1:** 100% dos serviços de saúde que realizam a **autoavaliação** das práticas de segurança do paciente com melhora no nível de adesão a essas práticas, até 2023.

Escalonamento da Meta

ANO	META
2020	50%
2021	70%
2022	90%
2023	100%

Objetivo Específico 4 – Reduzir as ocorrências de eventos adversos por meio da adoção de práticas seguras de cuidado nas instituições de saúde

- **Meta 2:** 100% dos serviços hospitalares com leitos de terapia intensiva apresentando **notificação regular de eventos adversos no NOTIVISA**, até 2023.

Escalonamento da Meta

ANO	META
2020	50%
2021	70%
2022	90%
2023	100%

Objetivo Específico 6 - Estimular o envolvimento dos Conselhos, Comissões, Associações, pacientes e familiares no processo de cuidado nas organizações de saúde

- **Meta 1:** 50% de serviços de saúde com estratégias definidas para **envolvimento de pacientes e familiares** no processo de cuidado com foco na segurança.

Escalonamento da Meta

ANO	META
2020	20%
2021	30%
2022	40%
2023	50%

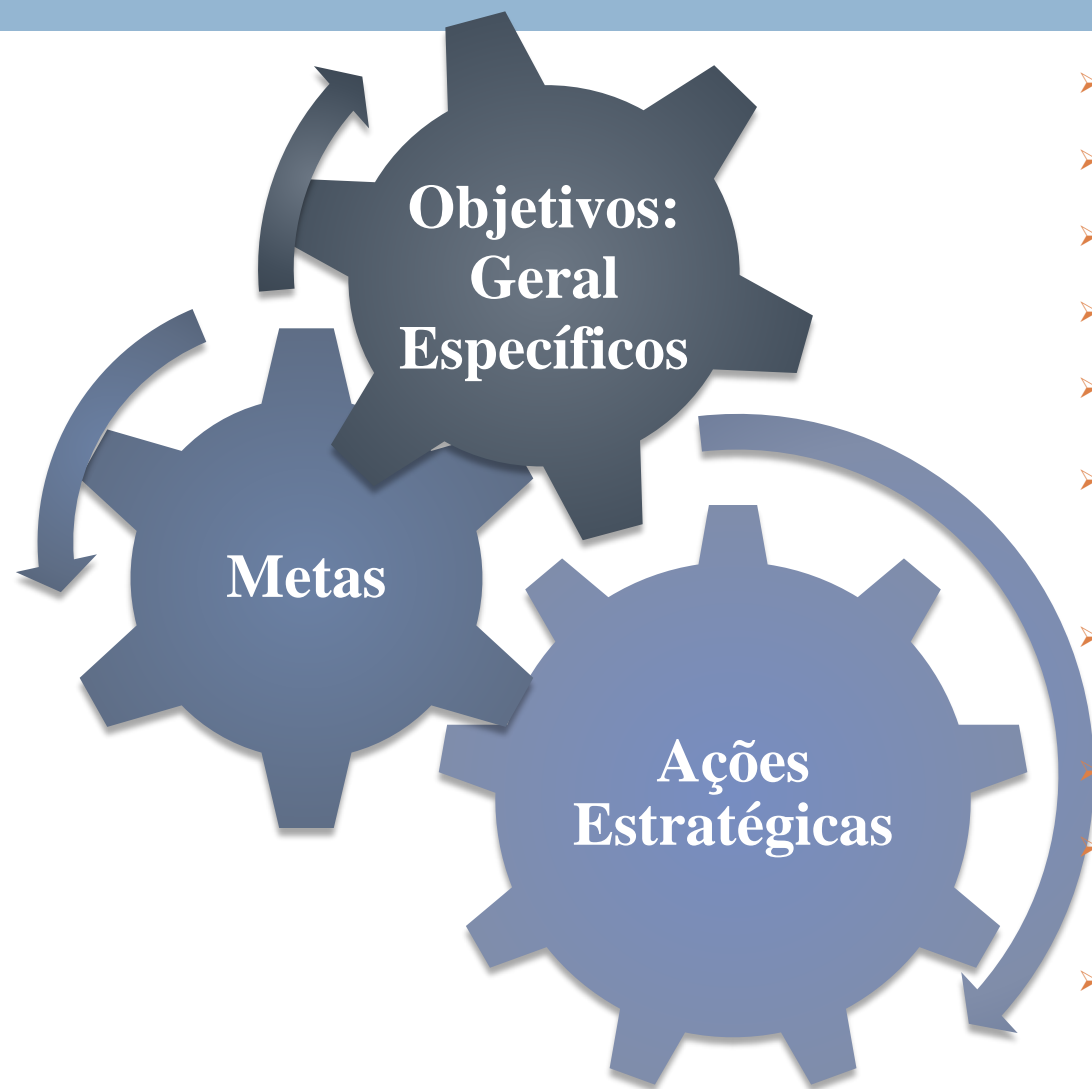
Objetivo Específico 6 - Estimular o envolvimento dos Conselhos, Comissões, Associações, pacientes e familiares no processo de cuidado nas organizações de saúde

- **Meta 2: 40%** dos **Conselhos, Comissões e Associações** com estratégias definidas para envolvimento no processo de cuidado com foco na segurança.

Escalonamento da Meta

ANO	META
2020	10%
2021	20%
2022	30%
2023	40%

PESP/PI E PEPCIRAS/PI



- Comprometimento das lideranças;
- Elaboração e divulgação de documentos;
- Educação permanente;
- Monitoramento de indicadores de qualidade;
- Avaliação *in loco* dos serviços de saúde;
- Reconhecimento das melhores práticas – **selo de qualidade**”;
- Reuniões e articulações com os atores envolvidos;
- Apoio às instituições e profissionais;
- Divulgar boletim com dados de notificações e investigações
- Contribuir para prevenção e controle da disseminação da RM em EAS.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS...



- Aumentar o número de NSP constituídos, atuantes e cadastrados;
- Participação mais efetivas das lideranças;
- Implementar os protocolos de segurança do paciente;
- Aumentar o número de serviços notificantes no NOTIVISA;
- Gerenciamento de riscos;
- Contemplar outros contextos assistenciais;
- Inserir cada vez mais o olhar da gestão da qualidade nos processos desenvolvidos;
- Cultura de segurança frágil;
- Incipiente participação da sociedade nas questões que envolvem a segurança do paciente.

CONTATOS

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PIAUI DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ - DIVISA

Rua 19 de Novembro, 1865, Bairro: Primavera, Teresina - Piauí

Fone: (86) 3216-3662 / 3216-3664

E-mail: visapiaui@yahoo.com.br

Homepage: www.saude.pi.gov.br/divisa

Facebook: Vigilância sanitária do Piauí

Instagram: @divisa_piaui